

Executiva socialista suspende secretário

A comissão executiva regional do PSB, reunida na última sexta-feira, afastou Nilson Reis do cargo de secretário-geral do partido. A suspensão do dirigente foi decidida devido às declarações de Reis sobre o provável apoio, de seu grupo político ao candidato a governador pelo PT, Carlos Saraiva, contrariando o resultado da convenção que optou pela aliança com PDT e PSDB, que lançou o senador Maurício Corrêa candidato ao GDF na eleição de 3 de outubro próximo.

No próximo domingo, dia 8, os 36 membros do diretório regional do PSB reúnem-se para homologar ou derrubar a decisão da comissão executiva sobre o afastamento de Nilson Reis. Se Nilson perder seu cargo de secretário, ocupado exclusivamente por integrantes da executiva regional, o diretório escolhe no mesmo dia o seu substituto. O presidente do PSB do Distrito Federal, Sebastião Abreu, garantiu ontem que Nilson Reis não será expulso do partido. "É bom militante e esperamos que seu afastamento seja uma motivação para que Nilson Reis se incorpore novamente à democracia do partido", afirmou o primeiro vice-presidente Luiz Alberto Lino.

Viagem

Nilson Reis não foi encontrado

ontem para comentar seu afastamento da comissão executiva do PSB, mas na empresa onde trabalha como projetista, a Engepro Engenharia de Projetos Ltda, informaram que ele viajou às pressas a Minas Gerais para o sepultamento de um amigo. Como secretário-geral do PSB do Distrito Federal, Nilson Reis foi um intransigente defensor da coligação com o PT para a eleição deste ano, posição derrotada na convenção partidária. Sua atitude dissidente foi criticada até por integrantes de seu grupo político, que não querem o PSB dividido na campanha, apesar de admitirem que a base prefere o PT a Maurício Corrêa e que o diretório regional não é mais representativo dos militantes, uma vez que não é renovado há três anos.

Mudanças

A comissão executiva regional do PSB entregou ontem à coligação Frente Popular Brasília os nomes de seus três candidatos a deputado federal e 14 a deputado distrital, que serão registrados hoje no Tribunal Regional Eleitoral. Devido à desistência dos candidatos a deputado distrital Jota Jota e Francisco Firmino, a executiva indicou para suas vagas Gilberto Munhoz e Raimundo Ribeiro, que haviam sido derrotados na convenção.